



## ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM DIFERENTES ESPECIALIDADES MÉDICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR

**Gabriela Aparecida Fabbri Broglio<sup>1</sup>, Monise Laira do Valle Gonçalves<sup>1</sup>, Aline Cristina Lozano<sup>1</sup>, Neuseli Marino Lamari<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Fonoaudióloga Residente Multiprofissional em Reabilitação Física pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

<sup>2</sup>Fisioterapeuta Livre-Docente em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP

**Introdução:** O fonoaudiólogo é capacitado para alterar e definir as condutas terapêuticas na disfagia, avaliar o prognóstico do paciente para terapia estimando o tempo de reabilitação, além da reavaliação da evolução do caso. Também é função do fonoaudiólogo, em atuação no contexto hospitalar, o conhecimento sobre as vias alternativas de alimentação podendo definir qual a via mais benéfica para o paciente, o momento exato de indicá-las e retirá-las, realizando assim a transição da alimentação para a via oral com segurança, bem como, o entendimento da realização dos cuidados básicos do paciente disfágico portador de cânulas e sondas. **Método:** Aplicação de questionário, desenvolvido por residentes Multiprofissionais em Reabilitação Física da FAMERP, em 88 pacientes reinternados nas enfermarias do Hospital de Base de São José do Rio Preto no período de 05 a 16 de junho de 2014. **Resultados:** Da amostra total (88), 21 pacientes (23%) utilizam ou já utilizaram via alternativa de alimentação. Verifica-se que os estes pacientes foram acometidos por doenças de diferentes especialidades médica, com maior predominância a Neurologia (33%), seguida pela Oncologia (14%), Geriatria (9%), Pneumologia (9%). **Conclusão:** Um número significativo de doença está associado com distúrbios da deglutição como parte de seu quadro clínico, destas, as causas neurológicas são as mais freqüentes e, usualmente, as que causam maior repercussão na dinâmica da deglutição. O exame clínico da deglutição pode ser utilizado para identificar pacientes de alto risco para penetração e aspiração laringotraqueal após lesões mecânicas e/ou neurológicas. A avaliação clínica fonoaudiológica previne pneumonias aspirativas e reintroduz a alimentação por via oral, reduzindo custos e tempo de hospitalização.

**Descritores:** Transtornos de deglutição; Fonoaudiologia; Reabilitação.